

ACTA nº 3/2022

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão da Capela de Santorum, a Assembleia de Freguesia de Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Período de Antes da Ordem do Dia -----

----- Ponto um - Leitura, discussão e votação da acta da sessão ordinária de trinta de Junho de dois mil e vinte e dois; -----

----- Ponto dois - Leitura de expediente recebido; -----

----- Ponto três - Intervenções na generalidade; -----

----- Período de Intervenção aberta ao público -----

----- Ponto quatro - Intervenção do público; -----

----- Período da Ordem do Dia -----

----- Ponto cinco - Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal à data de trinta e um de Agosto de dois mil e vinte e dois; -----

----- Ponto seis - Informação da Senhora Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde um de Junho até trinta e um de Agosto de dois mil e vinte e dois; -----

----- Ponto sete - Apresentação, apreciação e votação da primeira Alteração ao Mapa de Pessoal da Freguesia de Pombal para dois mil e vinte e dois. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar o Executivo, na pessoa da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Carla Longo, todos os membros da Assembleia de Freguesia e todos os presentes, agradecendo em especial à Comissão de Capela de Santorum, por receber a Assembleia de Freguesia descentralizada para debater os interesses dos fregueses de Pombal. -----

----- Procedeu, de seguida, à chamada, começando pelos membros de bancada do Partido Social Democrata (PSD): Nelson Pedrosa; Inês Santos; Paulo Oliveira; Carla Jorge; Graciano Ricardo; Isabel Moio, que por ausência de Susana Santos, havia sido por ele convidada para secretariar a presente Assembleia; Natália Martins; Hélder Duro; e Manuel Escalhorda. Da bancada do Partido Socialista (PS) estiveram presentes Elisabete Alves, Luís Matias, Vânia Marto e Cristina Fernandes, em substituição de Carlos Rodrigues. Antes de passar ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia informou que a bancada do PS apresentaria uma Recomendação versando sobre a "Administração de Curso de Suporte Básico de Vida - Escolas Ensino Secundário" o que, de acordo com a alínea e) do artigo vigésimo quarto do Regimento da Assembleia de Freguesia de Pombal, decorreria no Período de Antes da Ordem do Dia, dispondo a bancada, segundo redação da alínea e) do artigo vigésimo sétimo, de um período de cinco minutos para o fazer. -----

----- Passou-se, de seguida, ao Período de Antes da Ordem do Dia, sendo que no ponto um da Ordem de Trabalhos - leitura, discussão e votação da acta da sessão ordinária de trinta de Junho de dois mil e vinte e

dois –, a leitura da acta foi dispensada, tendo o Senhor Presidente da Assembleia questionado se algum dos membros pretendia intervir. Não havendo inscrições, colocou-a à votação, contabilizando-se duas abstenções, de Graciano Ricardo e de Manuel Escalhorda, por não terem estado presentes na última Assembleia, sendo, por isso, aprovada por maioria. -----

---- No que concerne ao ponto dois da Ordem de Trabalhos – leitura de expediente recebido –, o Senhor Presidente da Assembleia referiu que, para além dos comunicados de substituição ou de ausência dos membros da Assembleia, foi-lhe também remetido: no dia vinte e dois de Julho, convite para a Festa do Bodo; no dia sete de Setembro, convite para as Jornadas da Educação; e no dia vinte de Setembro, convite para a Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal. Referiu ainda ter sido recebida uma recomendação por parte da bancada do Partido Socialista, dirigida à Assembleia de Freguesia, intitulada “Administração de Curso de Suporte Básico de Vida – Escolas Ensino Secundário”. -----

---- Passou-se, seguidamente, ao ponto três da Ordem de Trabalhos – intervenções na generalidade –, tendo o Senhor Presidente da Assembleia solicitado que fosse entregue a Recomendação atrás referida, a todos os membros da Assembleia, bem como ao Executivo. Solicitou, ainda, que fossem feitas as inscrições para intervenção, as quais seriam pela seguinte ordem: Elisabete Alves, Graciano Ricardo, Hélder Duro, Natália Martins, Carla Jorge e Paulo Oliveira. Passou, então, a palavra a Elisabete Alves, que começou por agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia a explicação inicial por este dada, cumprimentando de seguida todos os presentes e, em especial, a Comissão de Capela de Santorum por tão bem ter organizado o espaço para receber a Assembleia de Freguesia. Referiu que abordaria assuntos que, conforme consta do Regimento, estão relacionados com a administração da freguesia. Neste sentido, e no que às Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) diz respeito, indicou que a bancada do PS teve conhecimento de que não teriam ainda iniciado e não estariam a funcionar. Como tal, questionou sobre o que aconteceu e por que motivo isso não foi programado com maior antecedência, dado o ano lectivo já ter iniciado há cerca de duas semanas. Indicou, de seguida, que iria referir-se a vários assuntos relacionados com obras e situações que, embora tenham de passar pelo Município, a Junta tem por obrigação interpelá-lo. No que toca às estruturas de abrigo do PomBus, referiu que face à proximidade do inverno, continua-se sem condições que possam proteger principalmente os mais idosos e as crianças enquanto esperam nas paragens. Salientou que em certos sítios continua-se sem abrigos em praticamente todas as paragens do PomBus, exceptuando as da cidade, sendo que em alguns locais não há zona de paragem sem ser na via, o que causa constrangimentos na circulação rodoviária e acidentes. Sabendo que o Município exige estacionamentos a todas as novas edificações e legalizações de edificações, referiu que não aplica para si essas regras quando se trata de paragem de veículos, tão necessário para a segurança rodoviária. Relativamente aos ecopontos e à limpeza urbana, referiu que esta situação está parada, não havendo registo de aumento do número de ecopontos. Para além disso, nas zonas dos ecopontos, no geral, não se procede à limpeza na zona envolvente e não são suficientes em muitos locais, o que leva as pessoas a largarem resíduos em seu redor. Na sua opinião, tal demonstra que nessas zonas tem de se passar mais vezes para recolher os resíduos ou têm de ser colocados mais ecopontos. Também as zonas de paragem das viaturas de recolha de lixo, sem colocar em risco a normal circulação rodoviária, não estão a ser

salvaguardadas. A consciencialização das pessoas para o uso dos ecopontos é muito importante e deve ser promovida, na opinião da bancada do PS, de forma mais activa através da distribuição de folhetos e outras formas de informação que o Executivo entenda como adequadas e mais próximas das pessoas, uma vez que nem todas se ligam às redes sociais. Sugeriu, a este respeito, a entrega de folhetos à população à saída das missas. Também se manifestou relativamente à mudança dos ecopontos que, antes, estavam na zona do estacionamento novo, junto à subida para o castelo, e que foram colocados em frente ao seu acesso e à pintura que lá se encontra, o que no seu ponto de vista não faz sentido. Acrescentou que deve ser feita a promoção da existência de contentores de depósito de resíduos vegetais, como da limpeza de matas e de jardins, dando o exemplo de que em frente à Urbanização Dona Inês, ao lado da paragem do PomBus, existe um contentor de depósito de resíduos naturais que é insuficiente e rapidamente enche, o que leva as pessoas constantemente, também aqui, a depositarem resíduos no chão. Quanto aos passeios e às bermas, lembrou que se continua com o mesmo problema na freguesia, ou seja, bermas e passeios por limpar, o que na opinião da bancada do PS deve ser um trabalho contínuo. Reforçou que a limpeza de valetas e de linhas de água deve também ser uma constante, dado que as chuvas não ocorrem apenas na época de inverno, sendo necessário prevenir mais. Referiu que a limpeza urbana deve igualmente ser uma constante, pois, cingindo-se à cidade, as ruas apresentam-se sujas, não havendo uma fiscalização diária do seu estado, o que representa um perigo para a saúde pública. A este respeito, alertou para o facto de os passeios se encontrarem sujos, destacando a Rua de Santa Luzia, onde há também descargas de águas pluviais com resíduos de areia que podem levar a que alguém escorregue, colocando em causa a sua integridade física. Referiu que, eventualmente a propósito da iniciativa com as crianças, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, ainda se encontram duas barreiras amarelas caídas no passeio junto à lateral do prédio das Galerias Jerónimo, próximo do entroncamento com a Rua de Ansião, o que impede a passagem de peões no passeio e arrisca tropeções e danos físicos aos mais descuidados. Quanto a passeios, bermas e vias, referiu que a parte antiga de Flandes apenas tem passeios na zona do campo de futebol e na parte interior faltam passeios, o que representa um perigo para a circulação de pessoas. Sublinhou que continua a degradação da Rua Maria Fogaça, junto ao Restaurante Variante, apesar das constantes reclamações dos moradores. Também nessa zona, na rampa próxima da rotunda de acesso à zona industrial, com a pavimentação possivelmente para efectuar condutas de escoamento, foram abertas valas e deixadas em terra batida, o que provocará problemas com as chuvas. Referiu que seria importante proceder ao arranjo de uma serventia no cruzamento da Rua dos Vicentes, na Melga, com a Rua de Albergaria dos Doze, pois quando há enxurradas são arrastados resíduos para a estrada, podendo provocar derrapagens e insegurança na via. Alertou para a necessidade de reparar a via rodoviária e o passeio na Praça do Monumento aos Heróis do Ultramar, na acessibilidade pedonal, através do arranjo de lajetas que estão soltas no passeio, pois já várias pessoas ali tropeçaram, e alertou para a importância da reposição de árvores ali colocadas. Questionou sobre quando se procederá ao arranjo do passeio público na Rua dos Vicentes, via Regato, onde se poderia pensar em passeio de ambos os lados e também numa zona de ciclovia. Referindo-se especificamente a Santorum, destacou a existência de uma placa que está completamente ilegível e próxima de uma passadeira, sendo muito perigoso por não ter iluminação adequada. Por fim, referiu que no Escoural

também há um buraco na via, junto de uma tampa, que abate constantemente, danificando os veículos e podendo provocar acidentes. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a palavra a Graciano Ricardo, que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer à Comissão de Capela de Santorum por receber a Assembleia de Freguesia, tendo-a incentivado a continuar a abrir portas e a manter as actividades que tem realizado. Destacou, de seguida, a importância dos mais recentes protocolos celebrados entre a Junta de Freguesia e entidades do sector social como a ATLAS, o Gabinete Girassol e a Associação de Igualdade Parental, que desenvolvem acções relacionadas com o combate ao isolamento da população mais idosa, através da prevenção e do apoio às vítimas de violência doméstica e de violência exercida sobre as crianças, trabalhando ainda questões relacionadas com a igualdade parental, entre outras. Sublinhou que estes são temas de reconhecida pertinência e, infelizmente, com um crescente número de ocorrências e que todas aquelas entidades têm como denominador comum o superior interesse e a melhoria da vida das pessoas, sobretudo das mais frágeis. Destacou que ao associar-se a estas causas, a Junta de Freguesia de Pombal reforça o seu papel interventivo em prol do bem-estar dos seus fregueses e dá um claro sinal de proximidade não só às pessoas, mas também aos diversos agentes e potenciais parceiros. Salientou que o trabalho em equipa resulta sempre em eficiência e qualidade e o mesmo acontece na área social, em que a partir de uma rede de parceiros conseguem-se resultados mais céleres e assertivos. Destacou que estes protocolos têm também como factor muito positivo a possibilidade de otimizar a intervenção, evitando a duplicação de papéis, pois infelizmente existem muitas instituições a prestar serviços e por vezes fazem-no duas vezes, sem coordenação. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção, passando de seguida a palavra a Hélder Duro, que cumprimentou todos os presentes, bem como a Comissão de Capela de Santorum, à qual agradeceu por disponibilizar o espaço e receber a Assembleia de Freguesia, o que também enaltece o lugar. A sua intervenção foi no sentido do tema dos incêndios, tendo a este respeito deixado uma palavra de agradecimento ao Executivo pela ajuda prestada no combate aos incêndios que assolaram a freguesia de Pombal no verão do corrente ano, nomeadamente com a disponibilização de apoio alimentar com as carrinhas e com a evacuação de pessoas quando tal foi necessário. Estendeu o agradecimento também aos funcionários da Junta, que foram como que convocados para esta missão. Deixou, ainda, um alerta e, de certa forma, um pedido ao Executivo e, no fundo, a todos os fregueses, uma vez que todos têm um papel importante: o Executivo dispor de uma carrinha com meios para uma primeira intervenção em caso de detecção de incêndios. Para tal, e com base no seu conhecimento de outras freguesias do concelho de Pombal que dispõem de veículo próprio e meios para estas situações, sugeriu que sejam encetados esforços no sentido de também a freguesia de Pombal os ter, considerando ainda que a população deverá ser solidária nestas situações de modo a assegurar a vigilância, dado que a nossa freguesia tem uma densidade florestal significativa em alguns lugares e uma primeira abordagem rápida e com eficácia pode ajudar a não termos incêndios com a dimensão dos que ocorreram no verão. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as palavras, dando de imediato voz a Natália Martins, que cumprimentou todos os presentes, agradecendo também à Comissão de Capela de Santorum. De seguida, congratulou a Junta de Freguesia pela participação na Semana Europeia da Mobilidade, por representar uma preocupação para a mudança sustentável, que contou com a exposição das viaturas eléctricas, dando ainda voz ao projecto “Dia da Bicicleta”, vencedor da Assembleia de Crianças, tendo tido muito sucesso e adesão dos alunos da freguesia de Pombal. No seguimento dos protocolos referidos por Graciano Ricardo, relevou também a parceria que a Junta de Freguesia tem com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, pois aproxima-se o “Outubro Rosa” e o “Novembro Azul”, projectos que pretendem sensibilizar a população para a prevenção do cancro da mama e do cancro da próstata, respectivamente. Destacou que a Junta de Freguesia tem de uma forma incansável dado apoio nestas iniciativas, estando actualmente a ser organizado um programa cultural e informativo em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, destinado à população, que juntará as filarmónicas das várias freguesias com o mote comum de sensibilizar nesta luta contra o cancro. Na sua intervenção, destacou ainda que a Junta de Freguesia disponibiliza, às segundas e quintas-feiras, o Balcão Único do Prédio (BUPI), que se destina a ajudar as pessoas no registo das suas propriedades, facilitando o acesso e promovendo a proximidade com a população.-----

----- Posteriormente, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e passou a palavra a Carla Jorge, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu à Comissão de Capela de Santorum, uma vez que as assembleias descentralizadas são também uma oportunidade à participação da população. A sua intervenção foi no sentido de destacar a realização do BioArtes, no fim-de-semana de dez e onze de Setembro, uma iniciativa inovadora criada em dois mil e dezoito e que nasceu da parceria entre a Junta de Freguesia de Pombal e a Associação de Artesãos de Pombal. Deixou, a este respeito, um destaque positivo pela sua realização e mobilização de pessoas, tanto para assistir como para participar. Referiu que a freguesia de Pombal tem a ganhar com este tipo de iniciativas, bem como com as parcerias realizadas e as sinergias criadas. Salientou, ainda, que a edição do corrente ano teve uma novidade, pois além da integração da ecologia e das tradições, teve uma vertente multicultural com o convite dirigido ao Município de Mé-Zochi, de São Tomé e Príncipe, dado o presidente ser descendente de um pombalense e que prontamente aderiu ao evento, participando activamente, tendo-se contado com um stand e a actuação de grupos e de um Disco Jokey. Referiu que o BioArtes foi uma montra de sucesso para tradições, acções de sensibilização ambiental, artesãos e colectividades, o que apenas é conseguido através de parcerias com a Ajuda Animal e com os Amigos do Arunca, tendo-se realizado diversas iniciativas tais como caminhada nocturna, passeios de charrete e actuações, tendo aqui destacado o facto de ter sido o terceiro Festival de Folclore da Freguesia de Pombal. Terminou a intervenção referindo o agrado que foi ver o centro da cidade num fim-de-semana repleto de animação e de pessoas depois de uma época em que, em virtude da pandemia, todos estiveram fechados, considerando que é uma agradável forma de voltar à normalidade. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e, seguidamente, passou a palavra a Paulo Oliveira, que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a recepção pela Comissão de Capela de Santorum. Referiu que muitos dos assuntos sobre os quais iria falar, haviam sido abordados por Elisabete Alves, pois

como professor na Escola Marquês de Pombal já tinha tido conhecimento que as AEC não estavam a funcionar e, por isso, esta era uma questão que pretendia colocar ao Executivo. Salientou que os dois agrupamentos escolares funcionam em regime de semestralidade este ano lectivo, sendo que seria vantajoso que daqui em diante trabalhassem mais em conjunto, pois isso ainda não é uma realidade. Referiu que estamos perante uma questão social, na medida em que apesar da crise sistémica já existente antes da pandemia, que a recente guerra agravou, com o aumento da população, sobretudo brasileira, há uma crise social associada. A este respeito, sublinhou que muitas vezes é a escola que está atenta a estas situações e, sendo esta uma das áreas às quais a Junta está atenta, seria também importante trabalhar com as escolas porque muitas vezes é nas próprias comunidades educativas que são detectadas as situações. Ainda a respeito da Semana Europeia da Mobilidade, referiu que uma das apostas do actual Governo consiste precisamente em trabalhar mais a questão da mobilidade e o ensino de andar de bicicleta ser uma realidade. Como tal, congratulou a iniciativa realizada em Pombal. -----

---- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que a bancada do PS apresentasse a sua Recomendação, tendo para tal dado palavra a Elisabete Alves, que referiu que a Recomendação estava relacionada com a "Administração de Curso de Suporte Básico de Vida – Escolas Ensino Secundário". Segundo o INE, em dois mil e dezanove registaram-se quatro mil duzentas e setenta e cinco mortes por enfarte agudo do miocárdio, representando três vírgula oito por cento da mortalidade total. Do total de óbitos de residentes por enfarte agudo do miocárdio, oitenta e um vírgula quatro por cento foram de pessoas com sessenta e cinco e mais anos e sessenta e três vírgula três por cento de pessoas com setenta e cinco e mais anos, obtendo-se um número médio de anos potenciais de vida perdidos de onze vírgula três. A taxa bruta de mortalidade devido a enfarte agudo do miocárdio, para os residentes, foi de quarenta vírgula sete óbitos por cem mil habitantes, com valores significativamente crescentes para quarenta e cinco e mais anos. Todos nós conhecemos, nem que seja pelas notícias, situações onde ocorreram paragens cardíacas resultando em morte porque a ajuda tardou. Essa ajuda não compete apenas aos profissionais de saúde, mas a todo o cidadão detentor de um curso de Suporte Básico de Vida. Sabe-se que numa paragem cardíaca, por cada minuto que passa, a sobrevivência decresce em dez por cento. Logo, actuar imediatamente pode garantir a sobrevivência sem sequelas e evitar a morte de pessoas. Desta forma, é importante aumentar o número de pessoas detentoras de curso de Suporte Básico de Vida. Este é um curso de treino em reanimação que se destina a treinar o público em geral a abordar uma vítima em segurança, reconhecer um doente em risco de vida, pedir ajuda diferenciada, iniciar de imediato suporte básico de vida se necessário até chegar a ajuda solicitada ou colocar a vítima em posição lateral de segurança quando indicado. Assim, a bancada do PS recomendou que a Junta de Freguesia de Pombal se articulasse com as diferentes entidades competentes para a definição de um plano de trabalho para administração do curso de Suporte Básico de Vida e outras acções adequadas e especialmente dirigidas às turmas do ensino secundário da freguesia de Pombal. A bancada do PS requereu que a presente Recomendação, a ser aprovada, fosse enviada pela Junta de Freguesia de Pombal para o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Pombal, todos os deputados municipais e vereadores e ao Agrupamento e Estabelecimento de Ensino Secundário da Freguesia

de Pombal. Elisabete Alves recordou que, eventualmente, já foram realizadas algumas demonstrações na escola secundária, através dos Bombeiros Voluntários. Não obstante, e estando perante alunos do ensino secundário, que têm uma percepção diferente para apreenderem melhor este tipo de curso, a bancada do PS entende que deve tratar-se de um curso de realização anual, e não periodicamente como tem acontecido, para que todos os alunos do ensino secundário tenham, efectivamente, esta preparação. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Recomendação à consideração dos restantes membros da Assembleia, questionando se algum pretendia tecer algum comentário ou fazer alguma intervenção, bem como aos membros do Executivo. Neste seguimento, Graciano Ricardo enalteceu o papel da bancada do PS, tendo-a felicitado pela atitude construtiva e pela apresentação de uma proposta que todos consideram válida e em benefício de toda a população. -----

---- Tomou de seguida a palavra a Senhora Presidente de Junta de Freguesia, que começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos, bem como à Comissão de Capela de Santorum por ter aberto as suas portas à Assembleia. Antes de passar à votação, deu uma breve nota, referindo que esta Recomendação se encontrava dentro da linha de pensamento do que considera ser importante para o bom funcionamento e, acima de tudo, para a prevenção de acidentes, embora não esteja dentro do âmbito da Assembleia de Freguesia e do Executivo. Ainda a título informativo, indicou que já estão a ser realizadas algumas tarefas, pois o Município vai implementar equipamentos para fazer o Suporte Básico de Vida e, inclusive, os elementos da Junta de Freguesia de Pombal já tiveram formação para que possam também ter alguma resposta neste tipo de situações. Concluiu dizendo que, na sua opinião, é uma boa proposta e considera que a Recomendação deve chegar não apenas aos destinatários requeridos pela bancada do PS, mas também à Associação de Pais, pois eles são igualmente um elemento muito importante e devem ser incluídos nesta orgânica de trabalho. -----

---- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a Recomendação a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. Posteriormente passou a palavra à Senhora Presidente de Junta de Freguesia para responder a todas as intervenções que os membros da Assembleia de Freguesia haviam apresentado. -----

---- A Senhora Presidente de Junta começou por responder à questão das AEC, referindo que este ano pela primeira vez foi encetado um procedimento de contratação por concurso público, sendo que este foi aberto para fazer um processo mais transparente e claro possível. Contudo, este concurso público trouxe um resvalo em termos de timing, uma vez que existiram reclamações que promoveram atrasos nos procedimentos. Acrescentou que, em termos de programação, se conseguiu este ano criar uma escola-piloto na EB1 da Fonte Nova, onde vai ter lugar um projecto de flexibilização do horário de modo a verificar se realmente o facto de aumentar a carga diária de AEC, mesmo concentrando em menos dias, contribui para manter um corpo docente mais estável e ter outras ofertas. Ainda a respeito das AEC, referiu que uma novidade reside na oferta da Introdução ao Meio Aquático, que este ano decorrerá no quarto ano desta Escola. Nos Agrupamentos conseguiu-se a uniformização da mancha horária para das dezasseis às dezassete horas, excepto nesta Escola, que será das quinze às dezassete horas, pois seria a única forma de se conseguir fazer o transporte das crianças

e de fazer um trabalho mais consolidado em três grandes áreas: Actividade Física, Actividades Artístico-Culturais e a ligação da escola com o meio, diminuindo a oferta da Probótica que trouxe dificuldades em termos de contratação. Através desta diminuição em termos de disciplinas, o Executivo acredita que se conseguirá uma maior oferta em termos de professores, dificuldade ainda a ser colmatada, dado existirem vagas em aberto. As AEC terão início dia três, sendo que até agora o tempo a elas afecto esteve a ser contemplado com actividades ocupacionais e com actividades de divertimento com os alunos, ainda sem o currículo que o Executivo gostaria porque quando iniciar será em todas as escolas da freguesia. Em relação ao PomBus, salientou que se trata de uma benesse que temos na freguesia de Pombal e que merece ser sempre beneficiado em prol dos seus utilizadores. Todos os anos a rede de abrigos de passageiros tem vindo a ser aumentada e a Junta de Freguesia tem promovido esse aumento, inclusive no Barrocal e Caseirinhos onde foram implementados três abrigos de passageiros há dois anos, além dos lugares de Estrada, Charneca, Vicentes e Cumieira. À medida que o Município fornece os abrigos, a Junta de Freguesia vai colocando-os e melhorando a rede existente, almejando prosseguir nessa melhoria, motivo pelo qual também solicitou ao Município a indicação de locais onde se verificam mais entradas de crianças e de idosos para que esses sejam prioritários, o que está a ser rastreado através dos gestores da rede PomBus. Acrescentou que a Junta defendeu, junto do Município, o aumento da rede na freguesia de Pombal porque embora seja transmitido que toda a freguesia tem acesso à rede PomBus, tal é ainda uma inverdade. A Presidente referiu que crê que com a admissão de novos trabalhadores no Município, dado que à data não existe capacidade em termos de recursos humanos para proceder a esse aumento, a situação seja melhorada. Indicou ter conhecimento de que o Município está a agilizar para que se consiga chegar à Arroteia, ao Casal Velho, aos Mendes e também abarcar algumas alterações que foram sendo pedidas, estando a Junta de Freguesia sensível às necessidades da população. Quanto aos ecopontos, referiu que a rede de recolha pertence à Valorlis e salientou que também na opinião do Executivo esta deve ser melhorada e ampliada, tendo já sido feito o pedido de colocação de ecopontos no Cotrofe, Águas Férreas e Barrocal. Não obstante os pedidos realizados e a necessidade de aumentar a oferta para que as pessoas possam fazer a separação de resíduos de forma condigna, a Valorlis não tem demonstrado abertura para proceder a essa colocação. No que concerne à circulação e ao estacionamento, referiu que compreende que, idealmente, teria de existir sempre uma faixa de desaceleração para que os autocarros e as viaturas de recolha de resíduos urbanos pudessem atracar, mas tal nem sempre é possível. Salientou, porém, que a colocação dos pontos de recolha não acontece em curvas a não ser que não exista outra hipótese, nem em entroncamentos ou descidas, de forma a salvaguardar a segurança dos próprios operadores. Referiu, ainda, que o facto de existir no regulamento municipal para a edificação de obras a obrigatoriedade de passeios, isso é para o que vai ser feito e não naquilo que já o está. Sublinhou que uma das propostas a ser apresentada, e que crê que o Município já terá em conta na reabilitação, será em relação à Escola Gualdim Pais, uma vez que existe naquele local um grande constrangimento, o que na opinião do Executivo melhorará aquela zona em termos de acessibilidade. No que respeita à divulgação, salientou a pertinência da observação da bancada do PS, referindo que todos os anos a Junta de Freguesia faz um périplo pelas aldeias, sendo que o próximo poderá destinar-se a falar não apenas de Protecção Civil e Aldeia Segura Pessoas Seguras, mas também de outros projectos, estando duas aldeias incluídas no projecto Aldeia Segura Pessoas Seguras: Aldeia do Vale, em fase de teste;

Aldeia dos Redondos, em fase de identificação de população. Destacou, ainda, que se pretende colocar neste projecto a questão das plantas invasoras, uma vez que muitas pessoas não têm essa sensibilidade e, concorrendo com a opinião da bancada do PS, incluir-se-á também a questão da reciclagem e da correcta separação dos resíduos de modo a aumentar a literacia das pessoas nesta área. Acrescentou que, por norma, são acompanhados por elementos da GNR e dos GPS, que certamente farão também um reforço nesse sentido, tanto que o depósito ilegal de resíduos é sancionável por coima. Quanto ao depósito de corte de ervas, sublinhou que não está sob tutela da Junta de Freguesia, mas do Município, e que a Junta faz essa observação sempre que algum elemento passa por um contentor cheio, sendo que não se trataria de reforçar os existentes, mas de ampliar a rede e criar um sistema de valorização financeira de inertes. Recordou que a freguesia de Pombal possui setecentos quilómetros de bermas e de passeios, tendo já sido dada volta a toda a freguesia no corrente ano, pelo menos uma vez, e tendo-se repetido, nomeadamente em duas artérias de grande afluência, pelo menos três vezes: Rua de Albergaria dos Doze e a rua do corte do Escoural até à Aldeia dos Redondos. Acrescentou que esta é uma das áreas em que a Junta de Freguesia trabalha diária e afincadamente. Sublinhou que a limpeza urbana compete ao Município, mas cada cidadão pode fazer reparos de algo que considere que pode ser feito de melhor forma. Relativamente às linhas de água, estas são da competência dos proprietários confinantes e não da freguesia, a não ser dentro das malhas urbanas, em que é da competência do Município. Apesar disso, reconheceu a sensibilidade devido ao facto de, após o período em que existiu uma queima da mancha florestal e dos matos, aquando das chuvas será quase inevitável a ocorrência de cheias. Quanto à limpeza e desobstrução de valetas, sumidouros e aquedutos, informou que os funcionários da Junta de Freguesia já deram início a esses trabalhos, os quais não podem ser realizados de uma só vez, além de que no Outono a queda constante de folhagem leva a que o que esteja limpo numa semana, na seguinte já não o estará. Desta forma, os procedimentos de limpeza são intensificados e a intervenção da Junta de Freguesia acentuada em locais que tem conhecimento que sejam críticos sempre que os índices pluviométricos apontam para a probabilidade de aumento de descargas. Solicitou, ainda, que se alguém da comunidade tiver conhecimento de alguma situação que possa causar algum perigo à circulação, como depósitos anormais de folhagem, a reporte à Junta de Freguesia, pois não é possível vigiar diariamente setecentos quilómetros de via e, dessa forma, a equipa de intervenção poderá dar uma resposta mais célere e eficaz. Relativamente à limpeza urbana, referiu-se ao reforço que será feito, junto do Município, para que este intensifique a sua acção, pois a cidade é o coração do nosso concelho e não se pretende que seja um postal de visita menos bonito, dado que Pombal é uma cidade acolhedora e limpa em relação a outras, mas pode-se sempre melhorar. Precisamente por isso, a Junta de Freguesia dará nota dessas indicações ao Município. Quanto às barreiras, referiu que imediatamente após a Semana Europeia da Mobilidade realizaram-se as Tasquinhas, motivo pelo qual, em termos de pessoal, possa ter existido alguma dificuldade de coordenação para as retirar. A este respeito, indicou que irá ser reforçado esse pedido e, inclusivamente, se a Junta de Freguesia tiver funcionários dentro da cidade, também farão essa recolha e ajudarão o Município nesse aspecto. No respeitante a passeios, referiu que o ideal seria existirem passeios em todos os locais em simultâneo; contudo, não é possível. Indicou que, no âmbito do PPI/PPA, os passeios serão uma das medidas, uma vez que contribuirão para aumentar e melhorar a segurança dos peões. Concordou que Flandes é uma das necessidades, mas existem mais.

Acrescentou que a preocupa mais a rua do Casalinho, Valdeira e Carvalhais, uma vez que, com o asfaltamento, a velocidade de condução aumentou porque o civismo dos condutores não acompanha proporcionalmente a melhoria da estrada. Recordou, ainda, que também existem ruas dentro da zona urbana que não têm passeios. Por estas razões, este será igualmente um dos pontos a ter em observação, para que as pessoas saibam que, além de o Executivo estar atento, pretende que a população da freguesia tenha dignidade na sua mobilidade a pé. No respeitante à rua dos Vicentes para a Rua de Albergaria dos Doze, é íngreme e apresenta algumas lacunas em relação às águas pluviais, pelo que sempre que chove muito a água traz resíduos. Concordou que a placa no lugar de Santorum tem, de facto, de ser substituída e referiu que vai ser feito o pedido de reforço da respectiva iluminação. Indicou não ter conhecimento acerca do sítio exacto, tendo solicitado essa indicação pela bancada do PS para tomar nota, salientando que em parceria se trabalha mais e melhor e é essa rede fina que ajuda a chegar a mais pessoas de forma mais rápida. Destacou que a freguesia de Pombal é a única que não tem uma unidade de primeira intervenção, sendo essa uma das reivindicações que será feita, dado que dispõe de uma carrinha que apenas necessita de ser apetrechada. Tal não ocorreu até ao momento porque os anteriores Executivos alegavam que estando dentro da cidade, tinha-se o quartel-sede dos Bombeiros. Contudo, referiu que não se pode depender apenas dos Bombeiros para fazer vigilância em toda a área. Considera, ainda, que a protecção civil começa em todas as pessoas e essa sensibilização dá esperança de se conseguir uma equipa de voluntários para operacionalização. Quanto ao BUPI, reforçou tratar-se de um projecto do Município, que o descentralizou pelas freguesias para se conseguir chegar a mais pessoas e de forma mais focalizada, encontrando-se na freguesia de Pombal aberto às segundas e quintas-feiras para que as pessoas possam identificar os seus terrenos e fazer esse registo de forma gratuita. Destacou que o BioArtes correu muito bem e que para conhecer as comunidades é necessário integrá-las. A este respeito, fez alusão ao projecto 3ESC, mediado pelo Município, que assenta no acompanhamento e na mediação cultural, sendo que os mediadores estão dentro das escolas a trabalhar com as franjas que têm maior percentagem, especificamente na comunidade cigana e na comunidade brasileira. Por fim, quanto à semestralidade, referiu estar-se no bom caminho, embora ainda espere que nas pausas lectivas sejam feitos acertos para uma maior proximidade. –

---- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos, passando de seguida ao Período de Intervenção aberta ao público. No que concerne ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos – intervenção do público –, questionou quem, do público, pretendia usar da palavra. Passou, então, a palavra à única inscrição, Manuel António, do Barrocal, que começou por saudar todos os presentes. Referiu que a sua intervenção surgia no seguimento das questões por si levantadas na última Assembleia, por considerá-las pertinentes e algumas manterem-se. Recordou que alertou para a questão dos incêndios e, efectivamente, Pombal foi vítimas deles. Referiu que a Senhora Presidente havia dito que iria inventariar, pela parte poente, na mancha florestal entre o Barrocal e a Machada, a questão das acessibilidades, pelo que gostaria de saber se algo foi feito nesse sentido. Quanto a acessos e melhoramento de caminhos, recordou que a Senhora Presidente de Junta havia afirmado que ele havia sido de certo modo injusto ao dizer que não tinha sido feito um trabalho profissional durante os cerca de três meses na zona de Caseirinhos, Vale de Cubas e na ligação aos Vinagres. Reconheceu que não tinha conhecimento, na íntegra, de todo o processo, tendo-se inteirado do que tinha

sido feito, penitenciando-se e admitindo que, na realidade, foi um trabalho bem concretizado. Não obstante, relativamente ao que não foi tão bem executado, mantinha a classificação que lhe havia dado, pois em vez de se abrirem algumas bermas, entulharam-se. Enalteceu, ainda, a acção que a Junta de Freguesia teve naquela região aquando do incêndio, pois deu apoio, prestando toda a colaboração e, possivelmente, mais do que aquela que seria humanamente possível. Recordou que existiu um acordo de aspiração da Rua 8 de Dezembro, mas as condições não melhoraram. Quanto à repavimentação da Rua da Pedreira, embora reconhecendo não se tratar de competência da Junta de Freguesia, apelou a que esta sensibilize a Câmara, recordando o barulho que os semi-reboques fazem à passagem pelo local, impossibilitando o descanso da população. Continua também a defender que as tampas de saneamento da Rua 8 de Dezembro deveriam ser levantadas para que a condução fosse mais serena e não danificasse tanto as viaturas, pois o ressalto em algumas é significativo. Quanto às lombas por si sugeridas, manifestou interesse em saber qual o ponto de situação. No que respeita à iluminação pública da Urbanização Casal Monteiro, referiu que foi a Junta de Freguesia que deu indicação, na pessoa do senhor Fernando Domingues, na altura membro do Executivo. Sugeriu, por fim, que a Junta de Freguesia também sensibilize a Câmara no sentido de construir passeios de perfil rectilíneo, inclusive nos acessos a serventias, de modo a prevenir eventuais quedas dos seus utilizadores.-----

---- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção, passado a palavra à Senhora Presidente da Junta para responder. Esta começou por agradecer as observações que são preocupações que certamente reflectem também as da comunidade a que pertence. Informou, seguidamente, que não foi realizada uma inventariação escrita, mas que os membros do Executivo circulam frequentemente na zona indicada apenas com veículos pequenos devido ao facto de os proprietários não permitirem abrir caminhos de maior largura. Agradeceu o reconhecimento de que os colaboradores da Junta de Freguesia estiveram muito tempo na zona de Barrocal e Caseirinhos para investir na comunidade que tanto merece. Reforçou que voltarão lá, pois encontram-se procedimentos em curso para admissão de dois novos colaboradores, nomeadamente um maquinista e um condutor de pesados, dado que a Junta de Freguesia não dispõe de recursos humanos com capacidade de resposta para o que a população merece. Referiu que se reforçará, junto do Município, o protocolo de aspiração e das tampas de saneamento. Quanto às lombas, indicou que já se tomaram diligência no sentido de falar com o engenheiro do trânsito, que referiu que será difícil, uma vez que a colocação de lombas naquela zona poderá trazer ainda mais perigo, dado ser numa descida. Não obstante, indicou que o engenheiro referiu que serão estudadas medidas de acalmia do trânsito. Quanto à iluminação da Urbanização Casal Monteiro, referiu que é pelas regras que vigoram actualmente que o Executivo se rege e que, segundo estas, quando existe um pedido de activação de um braço de iluminação pública que serve uma habitação, ele é feito e avaliado e o Município agiliza nesse sentido. Por fim, em relação aos passeios, indicou que será dada nota na reunião do PPI/PPA para que quando existirem projectos seja contemplada a diminuição de barreiras à circulação de pessoas com e sem mobilidade reduzida, de modo a diminuir acidentes.-----

---- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados, entrando-se, de seguida, no Período da Ordem do Dia. No respeitante ao ponto cinco da Ordem de Trabalhos - apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal à data de trinta e um de Agosto de dois mil e vinte e dois -, passou a palavra

à Senhora Presidente da Junta. Esta referiu que os dados se encontravam explanados na documentação, mostrando-se disponível para esclarecer qualquer questão. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia questionou se algum dos membros da Assembleia pretendia fazer uso da palavra neste ponto. Não havendo inscrições, passou-se ao ponto seis da Ordem de Trabalhos – informação da Senhora Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde um de Junho até trinta e um de Agosto de dois mil e vinte e dois –, passando igualmente a palavra à Senhora Presidente, que referiu que, tal como no ponto anterior, a informação se encontrava explícita, tendo ainda dado nota de que já foram negociados com o Município asfaltamentos nas localidades da Guístola, da Charneca e dos Carvalhais para melhorar a acessibilidade das pessoas às suas habitações e aos seus pertences.

---- O Senhor Presidente da Assembleia questionou se algum dos membros da Assembleia pretendia usar da palavra. Não se tendo registado inscrições, passou-se ao ponto sete da Ordem de Trabalhos – apresentação, apreciação e votação da primeira Alteração ao Mapa de Pessoal da Freguesia de Pombal para dois mil e vinte e dois –, passando a palavra à Senhora Presidente da Junta. Esta deu nota de que a única alteração será a criação, caso seja aprovada, de um posto de trabalho para Técnico Superior na área da Contabilidade e Contratação Pública, face às exigências em termos de contratação pública, como também à necessidade de pensar no futuro, pois se o actual Executivo tem o privilégio de ter pessoas com muitos conhecimentos neste âmbito, urge deixar um legado com capacidade de funcionar sem a dependência de um Executivo. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia questionou se algum dos membros da Assembleia pretendia usar da palavra, tendo-a dado a Luís Matias, que começou por agradecer a todos os presentes, bem como à Comissão de Capela que permitiu a utilização do espaço. Referiu, de seguida, que a bancada do PS necessitava de alguns esclarecimentos a respeito deste ponto, embora compreenda que as pessoas realizam a sua formação e concorrem, mas muitas vezes não têm vaga e outras estudam, adquirem conhecimentos e almejam uma remuneração compatível com isso. Referiu parecer-lhe que se pretende criar um lugar para um licenciado para trabalhar na Contratação Pública, eliminando-se o lugar de Assistente Técnico. A este respeito, questionou sobre o que acontecerá às funções que são exercidas pelo Assistente Técnico e se será a mesma pessoa que exerce estas funções a que desempenhará as de Técnico Superior. Referiu, ainda, que a Junta de Freguesia não tem capacidade para constituir um gabinete de contratação pública e que, além disso, é necessário apoio jurídico que apenas a Câmara poderá assegurar. Acrescentou que há, aqui, uma alteração remuneratória, de setecentos e cinquenta e sete euros como Assistente Técnico para mil duzentos e sessenta e oito euros e quatro cêntimos como Técnico Superior, reforçando que seria necessário esclarecimento em relação a esta situação. Referiu ainda que a bancada do PS considera que o tempo para discutir este assunto deveria ser aquando da aprovação dos orçamentos e dos Mapas de Pessoal, o que não aconteceu por não estar sinalizada essa necessidade na altura, o que acentua a sua estranheza no surgimento desta situação neste momento. Acrescentou que os lugares na Administração Pública não devem ser criados para as pessoas, mas sim de acordo com o interesse público, entendendo que não existe uma justificação para esta alteração ao Mapa de

Pessoal e que o Assistente Técnico poderá cumprir as funções que foram cumpridas até ao momento, dado que o orçamento contempla encargos para assessoria na área da contabilidade. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Presidente de Junta, para que pudesse esclarecer as questões levantadas. Esta salientou que o trabalho do Executivo é realizado muito às expensas dos conhecimentos da Tesoureira e não feita totalmente pelos técnicos, o que, na sua opinião, é insuficiente face às exigências que o Estado central solicita. Sublinhou que a tecnicidade da contratação pública de hoje não é a mesma de há três ou quatro anos, na medida em que é muito mais exigente e rigorosa, devendo-se recompensar as pessoas que exercem esses cargos pelo que requerem em termos de conhecimentos, saber-fazer, capacidade de projectar, organizar e decidir. Referiu que urge capacitar os corpos para que possam ser suficientes para quando o Executivo sair, de modo a não ficarem dependentes deste, pois quando isso acontecer é fundamental que tenha ficado uma força de trabalho com capacidade para dar resposta à comunidade, independentemente da formação ou profissão dos membros. -----

---- Após estas especificações técnicas, a Senhora Presidente de Junta passou a palavra à Tesoureira, que começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, deu nota de uma incorrecção de linguagem na introdução ao Mapa de Pessoal, pois no descritivo poder-se-ia verificar que o Assistente Técnico manter-se-ia. Destacou alguns contextos específicos: por um lado, foi lançado um procedimento concursal para Técnico Superior no ano anterior, na sequência de um estágio PEPAL, dada a noção das necessidades nesta área e, recentemente, a Técnica que venceu o concurso deixou de exercer funções na Junta de Freguesia de Pombal por questões pessoais e, não tendo ainda decorrido dezoito meses, obriga em termos de concursos, a ir buscar a pessoa que ficou em segundo lugar nesse concurso; por outro lado, a Junta de Freguesia tem uma Assistente Técnica na área da contabilidade que nos últimos anos se valorizou profissionalmente e, embora realize algumas das tarefas de Assistente Técnico, muitas das que executa são inerentes à função de Técnico Superior pelas responsabilidades que acarretam. Além disso, face ao avolumar de processos de contratação pública, havia duas opções porque uma situação é a assessoria da parte da contabilidade e outra a assessoria da parte da contratação pública e dificilmente uma empresa que preste serviços de assessoria de contratação pública terá os mesmos valores que só da parte da contabilidade, sendo impossível corresponder às duas situações. Perante este cenário, ou se recorria a serviços externos ou se aproveitaria um recurso que faz parte dos quadros, que se valorizou profissionalmente e executa tarefas de Técnico Superior, potenciando as suas capacidades também nessas áreas ao mesmo tempo que é necessário perceber o tipo de competência da pessoa que integrará o quadro de pessoal por força do concurso público. Reforçou que a Junta de Freguesia tem de ter capacidade na gestão do dia-a-dia, de tramitação dos procedimentos, assegurando que eles decorram em tempo e com o maior nível de correcção possível, com a garantia de suporte por parte do Município nas situações mais complexas. Referiu que em cada procedimento lançado vai-se percebendo que se pode melhorar algumas das especificações, algumas das realidades contratuais e, portanto, entende-se que é importante ter em permanência estes recursos humanos. Esclareceu que, nesta fase, a proposta assenta na valorização de um recurso próprio sem recorrer a serviços externos para esta área tão específica, reforçando que é fundamental que os quadros da Junta de Freguesia tenham essa capacidade, pois do ponto de vista da

Contabilidade da Contratação Pública, a situação ideal é que no mais curto espaço de tempo possível antes do final do mandato não seja necessário que a Tesoureira esteja a meio-tempo. Para tal, sublinhou que o Executivo tenciona trabalhar no sentido de capacitar os recursos humanos da Junta de Freguesia para responder às necessidades diárias. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as respostas, tendo colocado o documento a votação, por minuta para ter efeitos imediatos, tendo-se registado quatro abstenções, conduzindo assim à sua aprovação por maioria. De seguida, deu a palavra à bancada do PS para que fizesse uma declaração de voto neste ponto. Neste sentido, Luís Matias referiu que a bancada pretendia justificar a sua abstenção, por entender que não está devidamente explicada a necessidade deste posto de trabalho, seja no domínio da contabilidade, seja no domínio da contratação pública, sendo que neste último o Executivo não havia clarificado o aumento que a bancada do PS considera significativo para este posto de trabalho. -----

---- Por fim, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, deixando um agradecimento especial à Comissão de Capela por ter acolhido a Assembleia de Freguesia e ao público presente, uma vez que essa presença é importante para se poder ouvir o pulsar da freguesia. Referiu que, ao contrário do que sucedeu nas Assembleias anteriores, a próxima, por ser aquela em que se faz a aprovação e a discussão do PPI, das GOP e do PPA, realizar-se-á na sede da Junta de Freguesia para o caso de ser necessário consultar algum documento que lá se encontre, para esclarecimentos. Deu assim por encerrada a sessão, reiterando o agradecimento pela presença e pelos contributos de todos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia -----

1ª Secretária -----

2ª Secretária -----